



Espaço e cultura: representações sociais dos sujeitos no município de Petrolina de Goiás

Isabela Cristina Neias Coronha (IC) *. isabela.coronha@gmail.com; Dra. Arlete Mendes da Silva (PG).

Universidade Estadual de Goiás – Campus Anápolis de Ciências Socioeconômicas e Humanas. Av. Juscelino Kubitschek, 146 – Jundiá - Anápolis – GO CEP. 75. 110. 390. Fone: (62) 33281128

Resumo:

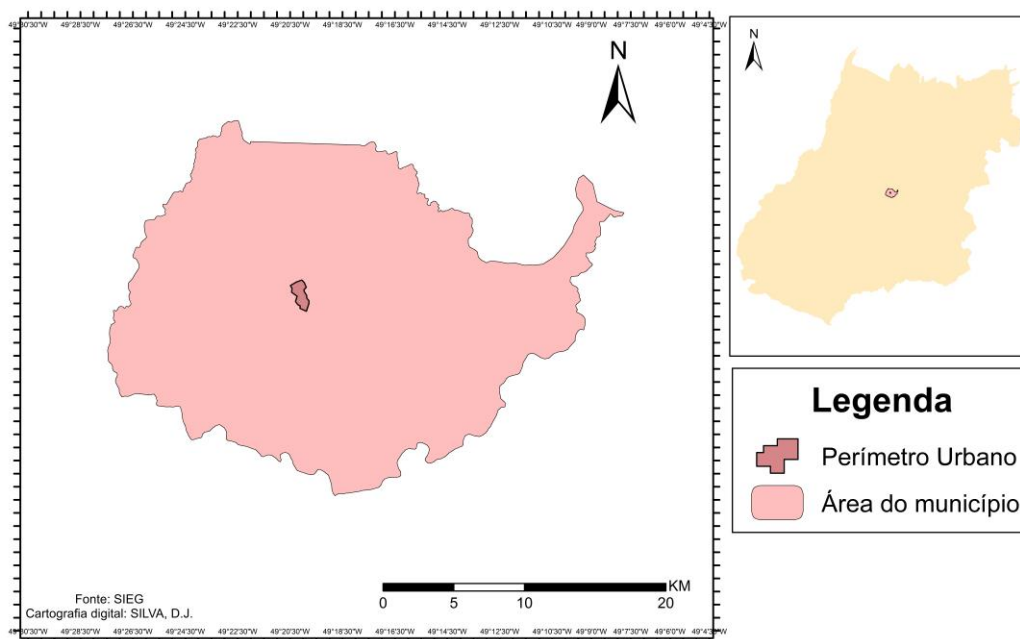
Pretende-se caracterizar o espaço e a relação sociocultural e produtiva em Petrolina de Goiás. O foco desse estudo pauta-se em analisar a possível influência da qual os grupos sociais interligados entre campo e cidade recebem na construção de suas representações. O objetivo geral é compreender as representações socioespaciais dos sujeitos locais sobre o “espaço” e “cultura”, com um posicionamento crítico baseado nas relações interpessoais. De maneira específica, procura-se refletir teoricamente sobre cultura e representações socioespaciais dentro de âmbito da ciência geográfica. Também, é plausível verificar as manifestações socioculturais do município, a partir, dos festejos, mitos, ritos, costumes e crenças populares, que são características do espaço urbano e/ou rural. Além disso, identificar o perfil sociocultural da população petrolinense na dimensão citada anteriormente. Os procedimentos metodológicos a serem utilizados serão desenvolvidos a partir de leituras e reflexões, que partem da existência do espaço urbano e rural em suas diferenças, interdependência e complementaridades. A configuração material pré-existente no espaço em análise se distingue mais também se aproxima.

Palavras-chave: Representação. Campo e cidade. Geografia.

Introdução

Com base no último censo (IBGE / 2010 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Petrolina de Goiás tem uma população em torno de 10547 habitantes, seu território possui área de 531 300 (Km²). Pretende-se discutir cientificamente as características produtivas e socioeconômicas que se aproximam da cultura local.

Município de Petrolina - GO (2018)



A pesquisa foi realizada a partir de reflexões teóricas no contexto da Ciência Geográfica, como a caracterização do espaço e a relação sociocultural e produtiva entre campo e cidade. Também é possível analisar a influência que os grupos sociais recebem na reconstrução espacial, seja no campo e/ou na cidade.

Essa “leitura” espacial se dá, principalmente, pelo viés da cultura, como ponto de partida e na perspectiva das categorias de análise: espaço e cultura, pode-se compreender a forma como o conhecimento se desenvolve através das pesquisas empíricas.

Tais informações movimentam a teoria na sistematização do conhecimento tendo como objeto de reflexão as manifestações socioculturais e as representações que os sujeitos percebem/ reproduzem no espaço vivido em um processo de construção da identidade social local.

Segundo Silva (2017. p, 2), “No espaço o sujeito se (re) cria e constrói suas territorialidades sociais e culturais, econômicas e produtivas.” Nesse contexto, as relações culturais se assimilam no espaço como forma de território, o mesmo é mutável por ações diretas ou indiretas do homem. Assim, de acordo com Kozel (2002), a vertente culturalista da Geografia é explicitada pela autora:



Essa vertente de análise propõe entender os processos que submetem o comportamento humano, tendo como premissa que este é adquirido por meio de experiências (temporal, espacial e social), existindo uma relação direta e indireta entre essas representações e as ações humanas, ou seja, entre as representações e o imaginário, revolucionando a gênese do conhecimento, permitindo compreender a diversidade inerente às práticas sociais, às mentalidades e aos vividos.

Dessa forma, a cultura e espaço contêm elementos de elevada importância para uma análise na perspectiva da Geografia Humanista e Cultural. Nesse contexto, alguns aspectos se fazem necessários para embasar esse estudo: tradição, costume, identidade, símbolos, signos, entre outras formas de representação socioespacial e cultural.

A representação socioespacial tem como premissa a análise da percepção que os sujeitos fazem dos fenômenos que compõe o espaço, sendo esse vivido e experienciado em uma realidade real ou imaginada (SILVA, 2014). Isso porque a realidade social, espacial e cultural pode ser considerada, também como representação da realidade, em um paradigma fenomenológico na produção do conhecimento.

Essa temática de estudo e pesquisa abriga com o tema/título: Petrolina de Goiás: espaço e cultura nas representações sociais dos sujeitos locais.

Tal proposta de estudo sugere a importância de se perguntar, estudar, refletir sobre as representações socioespaciais percebidas e vivenciadas pela população urbana e rural da Cidade acima citada, no âmbito dos estudos sobre Campo e Cidade no Cerrado Goiano. De início, pretende-se refletir sobre o que se tem produzido na literatura que compreende a área cultural da Geografia num possível entendimento de como a cidade com características rurais pode ser analisada, lida e interpretada no âmbito socioespacial urbano (SILVA, 2014).

Daí a importância de análise socioespacial que reflita a relação entre espaços urbano/rural como também campo/cidade. Essa discussão explícita e valoriza elementos culturais como agentes influenciadores dos aspectos socioespaciais que se manifestam em uma dada espacialidade.

Material e Métodos





A pesquisa contribui, com discussões e reflexões sobre Cultura, Espaço e representação Social dentro da Geografia como ciência. O estudo foi desenvolvido a partir de leituras e reflexões partindo do pressuposto da existência do “espaço urbano e rural” em suas diferenças, interdependência e complementaridades. Segue assim os passos metodológicos da pesquisa na cidade de Petrolina de Goiás/GO:

- Estudo e revisão do referencial teórico a respeito das categorias e conceitos principais que darão direcionamento à pesquisa– CULTURA, ESPAÇO, REPRESENTAÇÃO, CAMPO E CIDADE na perspectiva da Geografia Agrária, Cultural e da Percepção;
- Pesquisa exploratória inicial – identificação e reconhecimento do “estado da arte” na área dos estudos culturais no âmbito da Geografia, em Petrolina de Goiás;
- Levantamento de material bibliográfico sobre a temática proposta;
- Visitas técnicas e trabalho de campo no espaço urbano e rural do município para coleta de dados primários e secundários em órgãos de planejamento e instituições públicas e/ou privadas que tratam das questões relativas ao temário proposto.

Resultados e Discussão

Os resultados alcançados contribuíram em boa medida para o conhecimento científico sobre a dinâmica cultural do campo para a cidade, além das vinculações existentes entre tradição e simbolismo e uma provável preservação cultural dos festejos populares, dos saberes rurais nas cidades.

Nesse contexto, a pesquisa teve como resultado a percepção sobre a vivência dos moradores da área rural em relação a cidade. Por meio das formas representativas culturais como: folias, festas religiosas, quermesses, festas em comemoração às colheitas; foram evidenciados costumes e maneiras de manter uma tradição que é de cunho rural, já que são advindas de costumes tradicionais de cada região. O público que procura essas festividades tem como referência, na maioria das vezes, o vínculo familiar ou mesmo de vivência com as pessoas que



atuam de forma direta nessas festividades, já que por ser uma cidade com poucos habitantes gera uma aproximação entre os mesmos.

Considerações Finais

Dessa forma, a pesquisa tem como fundamentação identificar a ruralidade nos grupos locais no entorno de Petrolina de Goiás, onde as manifestações culturais vinculadas ao campo e cidade são existentes. Em sua grande maioria os festejos têm como intuito a ação que envolve uma série de vertentes como; tradição, simbologia, misticismo, religiosidade, além da interação entre os moradores locais.

Agradecimentos

Certamente agradeço a Professora Dra. Arlete Mendes da Silva, que confiou o seu tempo de maneira atenciosa as orientações que me foram necessárias. Também dedico os meus agradecimentos a Universidade Estadual de Goiás e ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica da PrP/UEG – Edital 2017.

Referências

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/petrolinadegoias>>. Acessado em: 04 de agosto de 2018 as 14:20hs.

SILVA, Arlete Mendes. **Análise da relação do Espaço Urbano e Rural nas representações Socioespaciais e Culturais no Cerrado Goiano**. p.2. 2014.